

Relatório Financeiro 2011



Grupo
Graziotin

O GRUPO

A administração da empresa é centralizada na cidade de Passo Fundo/RS, onde tem seus escritórios (2.500m²), área de treinamento (1.000,89m²), bem como os depósitos centrais de produtos (24.617 m²), numa área de terreno com 88.822 m².

Nesta área, contamos com 317 colaboradores.

GRUPO	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2009	257	104.281,21	100
2010	268	106.833,88	100
2011	283	113.043,20	100



Grazziotin

A rede Grazziotin caracteriza-se por ser uma loja de vestuário, decoração para casa, voltada à família, auto-serviço, volume de produtos com preço baixo e crediário facilitado, busca constante de novos clientes visando à satisfação e fidelização dos mesmos.

GRAZZIOTIN	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2009	31	33.748,00	29,9
2010	35	35.500,00	29,2
2011	38	37.891,40	28,0



A rede Tottal Casa e Conforto buscará se destacar em comercializar produtos de utilidades do lar, nos setores de bazar e cama, mesa e banho, com direcionamento para produtos com qualidade e preços competitivos.

TOTTAL	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2009	55	24.621,20	16,1
2010	56	24.939,08	15,6
2011	60	26.144,69	15,6



A rede Pormenos é de auto-serviço que comercializa produtos de qualidade, com variedade, volume, preço baixo e crediário facilitado aos seus clientes. Seu mix de produtos tem como segmento linha íntima, confecções, calçados, cama, mesa e banho. Tem como público-alvo o varejo popular, sendo em sua maioria, mulheres que compram para toda a família.

PORMENOS	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2009	140	43.149,73	46,9
2010	147	43.778,80	48,7
2011	159	46.687,11	50,7



A grife Franco Giorgi, marca própria de moda masculina que garante qualidade, conforto, estilo e tendência. Prioriza encantar seus clientes e, assim, atingir os objetivos de venda e lucratividade.

FRANCO GIORGI	Nº LOJAS	M² (VENDAS)	%FATURAMENTO
2009	31	2.762,28	7,1
2010	30	2.616,00	6,5
2011	26	2.320,00	5,7

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Prezados Acionistas

O Brasil vem atravessando um momento positivo com notável melhoria do nível do emprego e da renda, e a Grazziotin tem se beneficiado deste movimento econômico de forma especial, por estar focada no atendimento das classes C e D.

Tivemos ao longo do ano variações climáticas intensas, que impactaram diretamente na nossa performance. O rigoroso inverno no sul do país nos beneficiou, embalando as vendas de produtos de maior valor, enquanto que no segundo semestre a forte seca causou uma certa retração nas vendas.

Mantivemos nosso processo de crescimento inteiramente suportado por recursos próprios da companhia inaugurando 20 lojas ao longo do ano. No geral tivemos um acréscimo de 5,81% na área total de vendas em metros quadrados, e um aumento de 11,8% na receita bruta total.

Enfrentamos dificuldades em razão da enorme variação do preço do algodão, porém através de um trabalho intenso no estudo do mix de produtos e de exaustiva negociação com fornecedores, de modo a ampliar ainda mais as parcerias já existentes, conseguimos manter, ainda com um pequeno incremento, a margem bruta, o que garantiu o resultado líquido do ano, o maior da companhia em todos os tempos.

Nossa estratégia de incentivar o crédito pessoal gerou resultados positivos, fazendo com que este tipo de operação financeira crescesse 41,7% no ano.

Quanto ao processo logístico importantes investimentos foram efetuados para aumentar a capacidade física instalada, e também para diminuir o ciclo de permanência e manuseio dos produtos entre o centro de distribuição e os pontos de venda.

Acreditamos que a retenção de talentos e a formação de novos líderes identificados com os princípios e valores Grazziotin são condicionantes para o processo de consolidação e crescimento da empresa.

Para isso continuamos trabalhando com afinco nos programas de treinamento (foram mais de 230.000 horas em 2011), oportunizando o crescimento profissional dos colaboradores dentro da própria companhia.

Essa missão de qualificar melhor o colaborador e incentivar o aproveitamento interno dos talentos nas promoções está bem traduzida pelo nosso slogan de 2012:



“Crescer Compartilhando Conhecimento”.

Confiamos nos princípios da companhia e no modelo de administração até aqui aplicado. Em 2012 prosseguiremos no nosso trabalho focando a ampliação do faturamento e do lucro, mantendo o crescimento de forma orgânica e sustentada e buscando a melhoria contínua dos processos em todos os níveis da organização.

Agradecemos a dedicação de nossos colaboradores, o apoio de nossos acionistas, a parceria de nossos fornecedores e a preferência de nossos clientes.

Um abraço,



Renata Grazziotin
Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Ambiente Econômico

O crescimento de nosso País, e do varejo em especial, parece estar se consolidando.

O dinamismo da demanda interna não está distribuído de forma uniforme na economia.

A desaceleração do crescimento, nos últimos meses, deve-se a intensificação da concorrência, maior austeridade na concessão de crédito e redução da confiança do consumidor.

A taxa de desemprego em queda, a ampliação do crédito em todas as suas formas e os incentivos governamentais nas áreas de investimento, foram importantes, e embora seus efeitos não tenham se esgotado, estão dando sinais de acomodação.

Negócios

No final do exercício, contávamos com 283 lojas, com 113.043m² de área de vendas. Inauguramos 20 lojas durante o exercício, e fechamos 05 lojas, por não apresentarem boas perspectivas.

Realocamos algumas lojas para endereços com melhores perspectivas de negócios.

	12/2010	INAUGURADAS	FECHADAS	12/2011
Grazziotin	35	3	0	38
Tottal	56	4	0	60
Pormenos	147	13	1	159
Franco	30	0	4	26
TOTAL	268	20	5	283

A receita bruta cresceu 11,8%.

As lojas novas, inauguradas dentro do ano representaram 3,4% das vendas.

As lojas fechadas durante o ano não eram representativas.

Assim, tivemos um crescimento de 8,3%, no comparativo com as mesmas lojas, em relação ao ano anterior.

O valor de nosso ticket médio elevou-se tanto em função de um inverno mais rigoroso, onde se vendem produtos de valor maior, como da adequação de nossos produtos, e nosso empenho em melhor aproveitarmos o potencial de cada cliente.

ANO	TICKETS DE VENDA	VALOR MÉDIO
2009	6.035.676	R\$ 45,93
2010	6.417.324	R\$ 51,18
2011	6.342.976	R\$ 59,55

Margem Bruta

Obtivemos a margem do ano anterior, de 49,2%.

No início do ano, as margens sofreram, mas durante o ano, trabalhamos na recomposição das mesmas.

Contribuíram as constantes adequações no mix de produtos, a busca de novos fornecedores, e a continuidade/consolidação de parcerias.

Permanecemos com nossa opção de sermos mais agressivos nas vendas, concedendo a nossos clientes a alternativa sem acréscimo, e ajustamos nossos preços, procurando adequar a lucratividade.

Despesas

As despesas com a administração são fixas, e permaneceram nos mesmos patamares.

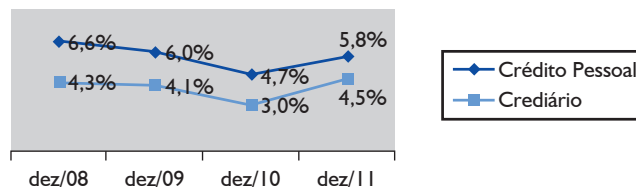
As despesas com vendas, elevaram-se em nível superior do que as vendas.

As despesas mais representativas são o assunto de novos investimentos em propaganda, e as perdas com clientes.

Damos abaixo os dados de nossas perdas com a inadimplência, e nossos índices.

	VALOR	RECUPERAÇÕES	LÍQUIDO
Perdas em 2009	6.898.327	1.536.012	5.362.315
Perdas em 2010	5.431.874	1.632.672	3.799.202
Perdas em 2011	7.414.696	1.500.847	5.913.849

INADIMPLÊNCIA - GRAZZIOTIN



Evoluímos em nosso sistema de concessão de crédito, criando e adequando o “perfil do cliente”, com melhoras em análise de limites, o que reduziu os riscos na concessão do crédito.

Melhoramos nossa sistemática de cobrança, com sistemas de controle mais eficientes.

Mesmo assim, o consumidor está mais endividado, de modo geral, e a inadimplência se instalou.

Resultados

	2009	2010	2011
Lucro líquido	28.444.220	33.272.941	35.577.043
Valor dividendos + JSC (Líquidos de Imposto de Renda)	7.480.000	8.381.000	9.350.000
Dividendos adicionais	6.000.000	10.000.000	
Dividendos por ações	0,346	0,3866	0,4306
Nº de ações	21.624.525	21.673.675	21.709.458

O aumento do lucro líquido, em relação ao ano anterior, deve-se:

- Aumento das vendas;
- Manutenção das margens brutas;
- Ganhos derivados das operações com crédito pessoal;
- Melhoria de rentabilidade, na área agropecuária.

É importante citar que a nossa busca de resultados continua sendo pela consolidação e melhoria de nosso modelo de negócio.

EBITDA e Margem EBITDA

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Cálculo do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2010	2011	2010 / 2011
Receita Operacional Líquida	261,0	291,2	11,6%
Resultado Líquido do Exercício	33.272	35.577	6,9%
Provisão para IR e CS	13.953	14.794	6,0%
Resultado Financeiro Líquido	(12.941)	(12.899)	(0,3%)
Depreciação e Amortização	5.989	6.499	8,5%
EBITDA	40.273	43.971	9,2%
Margem EBITDA	15,4%	15,1%	-0,03 p.p.

*Nos anos anteriores, a empresa divulgava o EBITDA, onde eram consolidados o resultado do varejo, e o da financiadora (com exceção da Grato Agropecuária e do Centro Shopping). Porém, procurando facilitar comparativos, estamos divulgando o EBITDA consolidado.

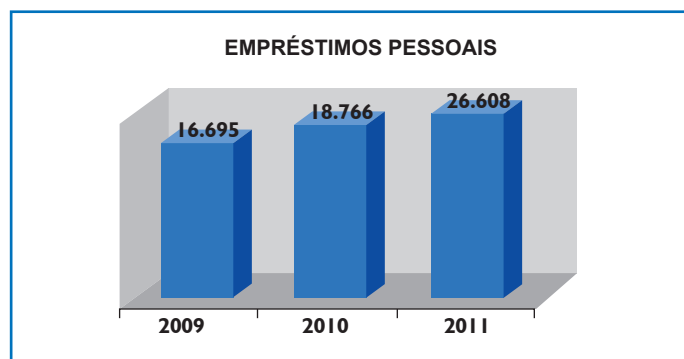
Grazziotin Financiadora

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo, em busca de sinergia entre suas operações e de otimização dos resultados da Companhia. Seu resultado representa o ganho nas operações financeiras, ou seja, os acréscimos nas vendas a prazo da controladora, as receitas financeiras de seu capital de giro e as operações de crédito pessoal.

As vendas parceladas sem acréscimos passaram a existir em todas as redes, em algumas condições de pagamentos, para melhor adequação à concorrência. Essas vendas sem acréscimo fazem parte da carteira de clientes da controladora. Com esta decisão, a Financiadora deixou de ter significativa receita de acréscimo nas vendas.

A Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico, limitado a R\$ 700,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 8,99% e 12,29% ao mês.

Abaixo a estatística de sua evolução.



Centro Shopping

O resultado positivo, no ano, cresceu 16%. Deveu-se ao aumento do número de contratos de locação, e à adequação do mix ao mercado consumidor da região. O fluxo de clientes está em ascensão.

A inadimplência reduziu-se, e as despesas estão sob controle. Acreditamos em melhoria gradativa dos negócios e resultados.

Grato Agropecuária LTDA

A Grato é uma empresa do setor agropecuário localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Foi constituída em 1989 por meio de uma parceria com a Todeschini S/A, na qual cada uma detém 50% do capital da empresa. Atua no plantio de soja e de milho, e explora a pecuária com a venda de bezerras, bezerras e fêmeas sem fecundidade.

Para a próxima safra 2011/2012, a área de plantio é de 3.941 ha de soja e 1.575 ha de milho e 1.903 ha de pastagem para a pecuária.

A melhoria do lucro no ano, deveu-se a melhoria da produtividade, e alta no preço dos produtos agrícolas.

Recursos Humanos

Em 2011 – mais uma vez – a fé no trabalho dos nossos colaboradores, venceu os obstáculos que se apresentaram ao longo do ano.

Os Recursos Humanos da companhia tem nítida visão da importância que tem no processo evolutivo da empresa, cujo cuidado na sua condução se inicia desde o recrutamento dos novos colaboradores – procurando selecionar pessoas que se identifiquem com nossos princípios e valores – bem como atuando no treinamento e desenvolvimento delas para que possam crescer junto com a empresa. Procurando estar sempre atualizados, os Recursos Humanos da empresa receberam este ano mais de 230.000 horas de treinamento entre presencial e a distância. A Assessoria de Desenvolvimento tem intensificado o trabalho de treinamento a distância, possibilitando um aumento considerável nesta modalidade.

Fortalecemos cada vez mais as lideranças através de programas como o G-10 e a valorização da “Segunda Pessoa Da Loja”, como convencionamos chamar nossos futuros gerentes que irão liderar as lojas que são abertas em novas praças ou na consolidação daquelas onde já atuamos.

Acreditamos que oferecer aos nossos colaboradores programas bem definidos para o seu desenvolvimento e capacitação, dando oportunidade para crescer junto com a empresa, valorizar a prata da casa e incentivar a promoção interna de talentos, é a melhor forma de reter e incentivar pessoas identificadas com as nossas políticas a permanecer trabalhando conosco.

O nosso programa de participação nos lucros, conhecido como APR (Avaliação Por Resultados), onde o resultado do esforço de todos é partilhado anualmente, de modo transparente e com critérios de avaliação objetivos e justos, é outro elemento importante que transmite segurança e seriedade aos nossos colaboradores.

Nosso slogan para 2012 é “Crescer Compartilhando Conhecimento”. Seguimos firmes acreditando que é preciso compartilhar o conhecimento em todas as suas vertentes, buscando a qualificação total de nossos colaboradores pelas suas próprias experiências compartilhadas e assim manter e aprimorar cada vez mais a nossa política de aproveitamento de nossos colaboradores internos em todos os níveis de promoção.

Participação nos Lucros

Em 1994, foi criado o programa de APR (Administração por Resultados), em que distribuímos até 10% do lucro aos colaboradores.

Neste exercício provisionamos o valor de R\$ 3.240.000,00 (três milhões, duzentos e quarenta mil reais).

Tecnologia da Informação

A tecnologia permanece como parte fundamental na gestão de nossos negócios. Na administração central trocamos nossos servidores por equipamentos com mais capacidade, tecnologia mais avançada, alta disponibilidade e expansibilidade.

Nas lojas, o Sislog (sistema de lojas Grazziotin), desenvolvido internamente, teve o incremento de novas funções, no crédito, cobrança, gerenciamento de produtos, sendo permanentemente atualizados pelas novas normas fiscais.

Os ganhos decorrentes da tecnologia permanecem sendo expressivos, seja na área de clientes, em eventos da área comercial, em melhorias na concessão de crédito ou na gestão de estoques.

A complexidade da legislação, principalmente na área tributária Federal (Speed Contábil e Fiscal), Estadual (Paf-Ecf) e Municipal (Iss), permanece exigindo uso significativo de nossos recursos, os quais poderiam estar sendo direcionados a nossos negócios.

Investimentos

Permanecemos investindo na ampliação e remodelação dos depósitos centrais, na compra de terrenos/prédios, instalação e remodelação de pontos comerciais.

Logística

Ampliamos e estamos remodelando os depósitos centrais. Com esta nova área, estamos readequando o processo de operação logística, com melhores condições de trabalho, e atualização de processos, na busca de aumento da produtividade.

Audidores Externos

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Ações Sociais

Participamos de ações que envolvem a comunidade, tais como:

- Projetos da Criança e do Adolescente em Passo Fundo/RS.
- Projetos culturais com o Grupo de Teatro Companhia da Cidade, no Festival Internacional do Folclore, e na Jornada Nacional da Literatura.
- Projeto do Ministério do Esporte, lei de incentivo ao esporte em parceria com o Esporte Clube Vila Nova, o qual tem por objetivo promover a inclusão social.

Governança Corporativa

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979.

O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais e, assegura 100% de tag along para todas as ações.

Foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, cujo objetivo é a retenção dos principais executivos da Companhia e de suas controladas, premiando os resultados alcançados e incentivando o comprometimento dos mesmos, de modo a alinhar seus interesses com aqueles dos acionistas.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por seis membros, sendo dois independentes, indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia conta com Conselho fiscal desde 2005, instalado a pedido dos acionistas minoritários.

No exercício, creditamos o valor de R\$ 11.000.000,00 a título de juros sobre capital próprio, a serem pagos em abril de 2012.

Perspectiva

Acreditamos na continuidade de melhorias nos negócios.

Manteremos nossa política de promoções mais agressivas. A condição de venda sem acréscimo em algumas condições, continua a fazer parte de nossa estratégia.

Em 2012 pretendemos abrir de 10 a 12 novas lojas.

Nosso foco é consolidar as lojas existentes, e desenvolver as que estão em processo de maturação.

Agradecimento

Reconhecemos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores, consumidores, fornecedores, acionistas e demais parceiros de negócios.

A todos agradecemos, pela confiança.

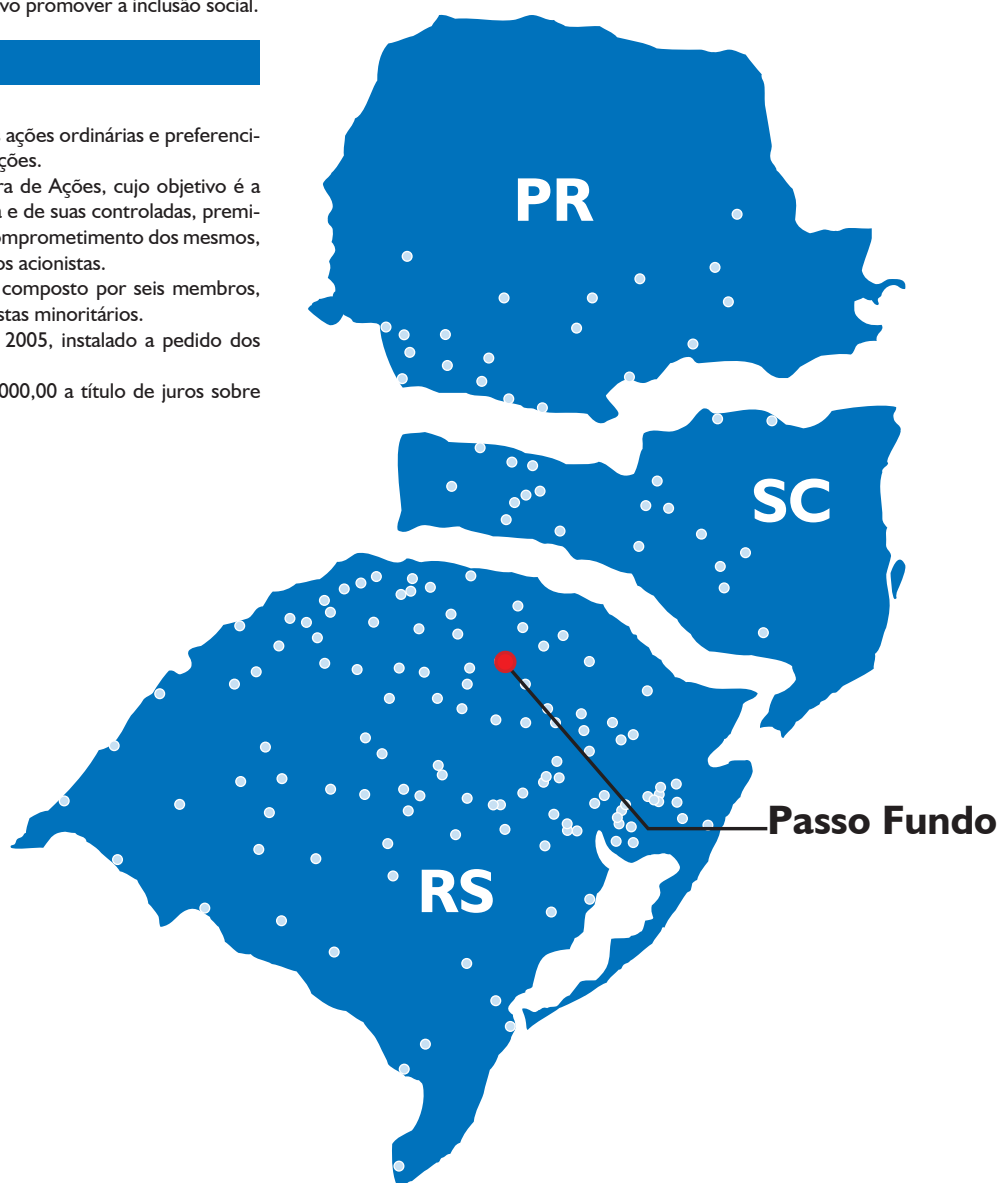
Passo Fundo, fevereiro de 2012.

A Diretoria.

Informações das Lojas

As lojas da companhia estão localizadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A sede está localizada na cidade gaúcha de Passo Fundo.



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo

[R\$(1)]

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
CIRCULANTE	174.557.368	167.510.240	218.518.119	203.990.676
DISPONIBILIDADES	49.207.452	56.637.785	65.481.921	75.793.801
Caixa e Bancos	5.231.528	3.942.869	5.546.073	4.352.427
Aplicações Financeiras	43.975.924	52.694.916	59.935.848	71.441.374
DIREITOS REALIZÁVEIS	124.108.986	109.630.976	151.715.603	126.942.088
Contas a Receber de Clientes	70.744.044	64.239.652	71.281.518	64.896.358
Operações de Créditos	0	0	23.637.079	15.373.838
(-) Provisão p/ Operações de Créditos	0	0	(1.358.111)	(729.660)
(-) Ajuste Valor Presente Clientes	(1.752.343)	(1.372.127)	(1.752.343)	(1.372.127)
Estoques	52.346.462	43.817.812	58.055.897	47.276.997
Mercadorias	50.564.164	42.725.152	50.564.164	42.725.152
Materiais de Consumo	590.504	345.952	590.504	345.952
Culturas em Formação	0	0	3.316.931	2.387.045
Grãos	0	0	283.596	127.057
Gado Bovino	0	0	1.441.789	871.052
Adiantamentos a Fornecedores	1.923.930	1.270.055	2.591.049	1.344.086
Ajuste a Valor Presente - Estoques	(732.136)	(523.347)	(732.136)	(523.347)
Créditos Diversos a Receber	2.770.823	2.945.639	1.851.563	1.496.682
Outras Contas a Receber	1.792.699	2.082.548	69.767	143.557
Adiantamentos a Empregados	725.304	599.767	788.069	603.991
Impostos a Recuperar	252.820	263.324	993.727	749.134
Despesas do Exercício Seguinte	1.240.930	1.241.479	1.320.595	1.254.787
NÃO CIRCULANTE	228.766.734	205.806.656	207.456.812	191.991.468
Realizável a Longo Prazo	5.611.273	3.798.777	5.666.773	3.938.252
Clientes	0	0	41.500	132.475
Investimentos Temporários	1.714.656	2.015.879	1.728.656	2.022.879
Impostos a Recuperar	3.002.821	1.752.848	3.002.821	1.752.848
Depósitos e Cauções	893.796	30.050	893.796	30.050
Investimentos	93.509.503	85.790.794	0	0
Participação em Controladas e Coligadas	93.509.503	85.790.794	0	0
Imobilizado	129.618.836	116.189.963	201.758.677	188.021.854
Terrenos	25.962.354	22.396.851	79.962.354	76.396.851
Prédios e Construções	53.444.786	46.652.669	69.485.483	62.643.697
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.667.740	23.264.029	31.819.653	27.281.424
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.610.289	9.931.092	11.944.222	10.265.025
Equipamentos de Informática	11.310.802	12.334.705	11.379.823	12.403.726
Veículos	2.117.826	2.220.273	2.325.114	2.427.561
Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047	20.124.047	20.124.047
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	16.427.957	17.492.414	16.427.957
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	2.474.391	2.474.391
Pastagens Artificiais	0	0	477.867	477.867
Animais de Trabalho	0	0	3.600	3.600
Depreciações Acumuladas	(39.111.422)	(37.161.660)	(45.730.291)	(42.904.292)
Intangível	27.122	27.122	31.362	31.362
Marcas e Patentes	27.122	27.122	27.122	27.122
Direito e uso de Telefone	0	0	4.240	4.240
TOTAL	403.324.102	373.316.896	425.974.931	395.982.144

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Passivo

[R\$(1)]

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010	31/DEZ./2011	31/DEZ./2010
PASSIVO CIRCULANTE	87.029.367	69.785.974	87.828.141	70.523.299
Fornecedores	53.663.135	38.577.077	53.715.929	38.601.688
(-) Ajuste Valor Presente	(732.136)	(523.347)	(732.136)	(523.347)
Imposto de Renda e Contribuição Social	0	388.022	0	388.022
Outros Tributos a Recolher	12.445.714	11.438.263	12.831.372	11.675.381
Salários e Ordenados a Pagar	1.912.750	1.695.110	1.936.269	1.720.804
Participações no Resultado	4.117.695	4.145.600	4.408.909	4.512.800
Dividendos a Pagar	0	0	4	0
Juros sobre Capital Próprio Proposto	9.925.308	8.902.110	9.925.320	8.902.122
Férias e Encargos Sociais	3.997.470	3.553.560	4.050.712	3.604.509
Adiantamento de Clientes	0	0	3.914	1.894
Outros Débitos	1.699.431	1.609.579	1.687.848	1.639.426
NÃO CIRCULANTE	24.591.003	26.592.192	46.442.772	48.519.846
Impostos e Contribuições Diferidos	24.591.003	25.592.192	46.442.772	47.519.846
Provisão p/ Contingências	0	1.000.000	0	1.000.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	291.703.732	276.938.730	291.704.018	276.938.999
Capital Social Realizado	140.386.456	100.491.500	140.386.456	100.491.500
Ajustes de Avaliação Patrimonial	89.967.327	91.075.011	89.967.327	91.075.011
Reservas de Lucros	61.349.949	85.372.219	61.349.949	85.372.219
Legal	3.442.497	1.663.645	3.442.497	1.663.645
Estatutárias	57.907.452	83.708.574	57.907.452	83.708.574
Participações dos não Controladores	0	0	286	269
TOTAL	403.324.102	373.316.896	425.974.931	395.982.144

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Pedro Paulo Theis
CPF Nº 058.456.880/00
Técnico em Contabilidade
CRC/RS 17.694

Parecer dos Auditores Independentes:
As Demonstrações Financeiras foram auditadas por **HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES**, e seu parecer datado de 27/01/2012, foi sem ressalvas.

DEMONSTRAÇÕES

Demonstração do Resultado do Exercício [R\$(1)]

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	378.164.355	338.080.939	398.570.380	355.211.664
Vendas de Produtos Agropecuários	0	0	7.175.138	6.952.037
Vendas de Mercadorias	377.706.495	337.579.921	377.706.495	337.579.921
Prestação de Serviços	457.860	501.018	2.878.864	2.699.503
Operação com TVM	0	0	10.809.883	7.980.203
DEDUÇÕES	(106.424.149)	(92.941.883)	(107.347.206)	(94.144.827)
Devoluções e Abatimentos	(10.675.471)	(9.155.969)	(10.676.920)	(9.186.736)
Impostos e Contribuições	(88.312.071)	(78.735.088)	(89.233.679)	(79.907.265)
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(7.436.607)	(5.050.826)	(7.436.607)	(5.050.826)
RECEITA LÍQUIDA	271.740.206	245.139.056	291.223.174	261.066.837
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(138.062.719)	(124.442.367)	(141.161.164)	(129.203.548)
LUCRO BRUTO	133.677.487	120.696.689	150.062.010	131.863.289
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(107.734.050)	(93.194.062)	(112.588.283)	(97.576.740)
Despesas c/Vendas	(83.408.717)	(70.133.974)	(83.299.714)	(70.034.042)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.187.203)	(12.530.526)	(17.104.527)	(15.873.486)
Remuneração dos Administradores	(1.208.495)	(1.329.300)	(1.499.708)	(1.696.500)
Participação de Empregados	(3.242.801)	(3.253.949)	(3.242.801)	(3.541.949)
Participação de Administradores	(1.117.695)	(1.245.600)	(1.408.909)	(1.245.600)
Depreciações e Amortizações	(6.016.037)	(5.497.661)	(6.499.718)	(5.989.192)
Outras Receitas Operacionais	2.076.782	2.032.498	2.442.818	2.253.750
Outras Despesas Operacionais	(1.629.884)	(1.235.550)	(1.975.724)	(1.449.721)
Resultado Equivalência Patrimonial	7.718.704	4.338.641	0	0
LUCRO OPERACIONAL	33.662.141	31.841.268	37.473.727	34.286.549
Receitas Financeiras	17.765.826	17.437.790	20.931.710	17.598.030
Receitas Financeiras	11.008.609	10.752.284	14.174.493	10.912.524
Reversão Ajuste a Valor Presente	4.657.219	4.235.508	4.657.219	4.235.508
Juros sobre Capital Próprio	2.099.998	2.449.998	2.099.998	2.449.998
Despesas Financeiras	(5.447.290)	(4.629.861)	(8.032.649)	(4.657.382)
Despesas Financeiras	(2.786.738)	(300.421)	(5.372.097)	(327.942)
Reversão Ajuste a Valor Presente	(2.660.552)	(4.329.440)	(2.660.552)	(4.329.440)
Juros sobre Capital Próprio	(11.000.000)	(9.860.000)	(11.000.000)	(9.860.000)
Reversão Juros s/ Capital Próprio	11.000.000	9.860.000	11.000.000	9.860.000
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	12.318.536	12.807.929	12.899.061	12.940.648
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	45.980.677	44.649.197	50.372.788	47.227.197
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.816.116)	(3.064.651)	(4.322.908)	(4.007.777)
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	(7.587.518)	(8.311.645)	(10.472.783)	(9.946.479)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	35.577.043	33.272.901	35.577.097	33.272.941
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:				
Participação dos Acionistas da Empresa Controladora	35.577.043	0	35.577.097	33.272.941
Participação dos Acionistas Não Controladores em Controladas	0	0	(54)	(40)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	35.577.043	33.272.901	35.577.043	33.272.901

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração do Valor Adicionado [R\$(1)]

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10
RECEITAS	354.510.887	320.469.271	374.952.018	332.204.740
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	360.250.745	323.874.145	370.980.613	328.918.942
Resultado de Operação com TM	0	0	10.809.883	7.980.203
Outras Receitas	232.811	125.666	265.506	152.359
Receitas Relativas de Ativos Próprios	(58.820)	268.662	505.050	10.917
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Reversão / (Constituição)	(5.913.849)	(3.799.202)	(7.609.034)	(4.857.681)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	208.627.092	186.598.565	217.840.530	206.310.604
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	179.533.829	163.076.701	186.270.429	180.836.180
Materiais	2.162.595	2.132.490	2.188.746	2.139.176
Energia Elétrica	2.959.024	2.762.325	3.513.569	3.229.172
Serviços	4.017.282	3.748.727	5.155.595	4.524.983
Propaganda e Publicidade	10.423.267	6.498.731	10.532.189	6.636.912
Combustíveis, Manutenção Veículos, Prédios e Instalações	2.928.109	2.489.386	3.279.346	2.816.307
Fretes e Carretos	2.727.773	2.556.202	2.728.038	2.580.287
Comunicação: Correios, Molete, Telefones	2.384.004	2.253.529	2.391.346	2.265.563
Viagens e Estadas	870.170	678.670	879.291	682.362
Seguros	66.760	67.030	76.908	73.500
Outros	554.279	334.774	825.073	526.162
VALOR ADICIONADO BRUTO	145.883.795	133.870.706	157.111.488	125.894.136
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	6.124.852	5.572.747	7.206.128	6.526.087
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	139.758.943	128.297.959	149.905.360	119.368.049
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	27.883.703	21.758.682	26.621.149	19.092.224
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.718.704	4.320.890	0	0
Receitas Financeiras	20.164.999	17.437.792	26.621.149	19.092.224
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	167.642.646	150.056.641	176.526.509	138.460.273
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	167.642.646	150.056.641	176.526.509	138.460.273
Pessoal	44.823.972	40.570.737	46.098.342	41.876.000
Remuneração Direta	34.529.015	31.185.540	35.667.317	32.358.340
Benefícios	7.615.259	6.964.808	7.708.556	7.055.998
F.G.T.S	2.679.698	2.420.389	2.722.469	2.461.662
Impostos, Taxas e Contribuições	67.205.912	60.977.344	71.744.455	50.412.494
Federais	35.245.282	34.469.098	39.595.973	23.648.044
Estaduais	31.410.891	25.985.398	31.415.608	26.059.082
Municipais	549.739	522.848	732.874	705.368
Remuneração de Capitais de Terceiros	20.035.719	14.904.130	23.106.615	12.567.306
Juros	8.174.205	4.629.861	11.118.982	2.371.872
Aluguéis	11.861.514	10.274.269	11.987.633	10.195.434
Outras	0	0	0	0
Remuneração de Capitais Próprios	35.577.043	33.604.430	35.577.097	33.604.473
Juros sobre o Capital Próprio	11.000.000	9.860.000	11.000.000	9.860.003
Lucros Retidos	24.577.043	23.744.430	24.577.043	23.744.430
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	54	40

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10	01/JAN/11 a 31/DEZ/11	01/JAN/10 a 31/DEZ/10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	45.980.677	44.649.197	50.372.788	47.227.197
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com Caixa Líquido Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:				
Depreciação e Amortização	6.124.852	5.572.748	7.206.128	6.526.087
Equivalência Patrimonial	(7.718.704)	(4.338.641)	0	0
Perda (Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	518.800	(26.416)	446.885	(92.339)
Provisão p/Férias e Encargos Sociais	443.910	410.811	446.203	421.310
Juros Empréstimos e Parcelamento Impostos	0	0	0	0
Participação dos Não Controladores	0	0	17	77
Total	45.349.535	46.267.699	58.472.021	54.082.332
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulares:				
Contas a Receber de Clientes	(6.124.176)	(21.211.537)	(5.913.969)	(21.066.233)
Estoque	(7.874.775)	(3.762.210)	(9.531.937)	(2.325.159)
Operações de Créditos	0	0	(7.634.790)	6.531.072
Adiantamentos a Funcionários	(125.537)	(22.286)	(184.078)	191.723
Adiantamentos a Fornecedores	(653.875)	1.207.137	(1.246.963)	1.207.137
Impostos a Recuperar	(1.239.469)	(465.964)	(1.494.566)	(630.082)
Despesas Antecipadas	549	112.843	(65.808)	104.661
Outros Créditos Curto e Longo Prazo	(1.866.763)	(2.584.029)	(2.082.822)	51.331
Fornecedores	14.877.269	7.469.898	14.905.452	7.462.623
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.975.540)	(8.001.320)	(10.860.805)	(9.810.058)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(2.816.116)	(3.064.651)	(4.322.908)	(4.007.777)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - ajuste CPC 27	0	0	0	0

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Impostos a Recolher	1.007.451	1.592.132	1.155.991	1.632.038
Salários	217.640	203.551	215.465	205.284
Provisões	0	503.155	2.020	502.733
Outros Débitos/Contas a Pagar Curto e Longo Prazo	(618.471)	397.675	(735.786)	(85.520)
Total Aumento (Diminuição) contas do Circulante	(13.191.813)	(27.625.606)	(27.795.504)	(20.036.227)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO DAS/NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	32.157.722	18.642.093	30.676.517	34.046.105
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(20.415.654)	(15.022.232)	(21.940.270)	(15.340.813)
Aquisição (VENDA) de Investimento Temporário	879.536	80.240	(80.238)	80.240
Acréscimo bens ativo imobilizado - ajuste CPC 27	0	0	0	0
Recebimento de Dividendos	0	18.399.888	0	0
Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	343.124	190.476	550.434	318.463
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO NAS/DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(19.192.994)	3.648.372	(21.470.074)	(14.942.110)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos Recebidos de Controladas	0	645.749	0	(320.983)
Ajustes Valor Recuperável de Ativos	0	(528.733)	0	(906.795)
Ajuste Avaliação Patrimonial (Reflexa)	223.190	0	223.190	
Pagamento de Juros Capital Próprio, Dividendos e Participações	(21.004.707)	(13.930.391)	(20.127.969)	(13.598.179)
Integralização do Capital Social	386.456	491.500	386.456	491.500
CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(20.395.061)	(13.321.875)	(19.518.323)	(14.334.457)
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES	(7.430.333)	8.968.590	(10.311.880)	4.769.538
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 1º DE JANEIRO	56.637.785	47.669.195	75.793.801	71.024.263
CAIXA E CAIXAS EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO	49.207.452	56.637.785	65.481.921	75.793.801

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

[R\$(1)]

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Período 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2011

ESPECIFICAÇÕES	CONTAS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS			OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES NO PATR. LÍQUIDO CONTROLADAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	DEMONS. DO RESULTADO ABRANGENTE TOTAL
			ÁGIO EMISSÃO DE AÇÕES	INVESTIMENTOS INCENTIVADOS	TOTAL	LEGAL	ESTATUÁRIAS	TOTAL						
SALDOS EM 01/JAN./2010		85.384.000	0	0	0	1.422.206	81.240.905	82.663.111	91.935.273	0	259.982.384	354	259.982.738	122.951.196
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL														
- Incorporação de reserva		14.616.000	0	0	0	(1.422.206)	(13.193.794)	(14.616.000)	0	0	0	0	0	0
- Subscrição e integralização		491.500	0	0	0	0	0	0	0	0	491.500	0	491.500	0
OUTRAS MUTAÇÕES														
- Dividendos complementar (R\$ 277,46274 por lote de mil ações do capital social, com direito a dividendos)		0	0	0	0	0	(6.000.000)	(6.000.000)	0	0	(6.000.000)	0	(6.000.000)	0
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO														
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	0	0	0	0	0	33.272.901	33.272.901	40	33.272.941	33.272.941
OUTRAS MUTAÇÕES														
RESULTADOS ABRANGENTES														
- Ajustes Instrumentos Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	(641.452)	0	(641.452)	0	(641.452)	(641.452)
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial		0	0	0	0	0	0	0	(331.529)	331.529	0	0	0	(331.529)
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial		0	0	0	0	0	0	0	112.719	0	112.719	0	112.719	112.719
- Equivalência Patrimonial Controladas		0	0	0	0	0	(419.322)	(419.322)	0	0	(419.322)	(125)	(419.447)	(419.447)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO														
- Reserva legal		0	0	0	0	1.663.645	0	1.663.645	0	(1.663.645)	0	0	0	0
- Estatutária		0	0	0	0	0	22.080.785	22.080.785	0	(22.080.785)	0	0	0	0
- Juros sobre capital próprio (R\$0,45492977 por ações do capital social, com direito a dividendos)		0	0	0	0	0	0	0	(9.860.000)	(9.860.000)	0	(9.860.000)	0	0
SALDOS EM 31/DEZ./10		100.491.500,00	0	0	0	1.663.645	83.708.574	85.372.219	91.075.011	0	276.938.730	269	276.938.999	31.993.232
AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL														
- Incorporação de reserva		39.508.500,00	0	0	0	0	(39.508.500)	(39.508.500)	0	0	0	0	0	0
- Subscrição e integralização		386.456,00	0	0	0	0	0	0	0	0	386.456	0	386.456	0
OUTRAS MUTAÇÕES														
- Dividendos complementar (R\$ 461,38922 por lote de mil ações do capital social, com direito a dividendos)		0	0	0	0	0	(10.000.000)	(10.000.000)	0	0	(10.000.000)	0	(10.000.000)	0
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO														
- LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		0	0	0	0	0	0	0	0	35.577.043	35.577.043	17	35.577.060	35.577.060
OUTRAS MUTAÇÕES														
RESULTADOS ABRANGENTES														
- Ajustes Instrumentos Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	(301.223)	0	(301.223)	0	(301.223)	(301.223)
- Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial		0	0	0	0	0	0	0	(305.037)	270.139	(34.898)	0	(34.898)	(305.037)
- Reversão IRPJ/CSLL - Ajuste Avaliação Patrimonial		0	0	0	0	0	0	0	102.722	0	102.722	0	102.722	102.722
- Outros Ajustes		0	0	0	0	0	223.190	223.190	(604.146)	415.858	34.902	0	34.902	(604.146)
DESTINAÇÕES PROPOSTAS NO EXERCÍCIO														
- Reserva legal		0	0	0	0	1.778.852	0	1.778.852	0	(1.778.852)	0	0	0	0
- Estatutária		0	0	0	0	0	23.484.188	23.484.188	0	(23.484.188)	0	0	0	0
- Juros sobre capital próprio (R\$ 0,50669160 por ações do capital social, com direito a dividendos)		0	0	0	0	0	0	0	(11.000.000)	(11.000.000)	0	(11.000.000)	0	0
- Ajustes/Arredondamentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALDOS EM 31/DEZ./11		140.386.456,00	0	0	0	3.442.497	57.907.452	61.349.949	89.967.327	(0)	291.703.732	286	291.704.018	34.469.376

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 *Valores Expressos em R\$ (1)

Nota 1. Atividades Operacionais

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./11 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./10.

A conclusão das demonstrações contábeis da Companhia, de 31 de dezembro de 2011, foi autorizada pela diretoria em 20 de janeiro de 2012.

Nota 3. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis – International Financial Reporting Standards (IFRS) – emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Nota 4. Principais Práticas Contábeis

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) Caixa e Bancos

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./11.

d) Contas a Receber de Clientes

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) Estoques:

a) Estoques de Mercadorias

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas

nas aplicações financeiras, correspondentes a 100% do CDI.

b) Estoques de Produtos Biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho, rebanho bovino e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPS 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Agropecuária Grato Ltda., empresa controlada em conjunto.

g) Ativo e Passivo: Circulante e Não-Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

i) Imobilizado

1) Custo Atribuído

Em relação aos trabalhos de avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, os laudos assinados pelos avaliadores João Paulo M. Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 139.473, João da Jornada Fortes Filho, registrado no CREA-RS sob n. 41.149D, Oggi Engenharia Ltda., registrada no CREA-RS sob n. 9901, Oscar Inácio Grazziotin, registrado no CREA-RS sob n. 043375-D, e Paulo Rondelli Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 32.777D, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, foram aprovados por órgãos da companhia. O valor justo está reconhecido na contabilidade e cujos efeitos constam nas notas explicativas 13 – “b1 e b2”.

Os referidos laudos foram assinados nas seguintes datas:

Nome do avaliador	Datas de assinatura
- João Paulo M. Silveira	- 15/04/2010
- João da Jornada Fortes Filho	- 12, 15 e 17/10/2010
- Oscar Inácio Grazziotin	- diversas datas de 04/06/2010 a 28/12/2010
- Paulo Rondelli Silveira	- 31/12/2009

Em 2011 a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010, conforme destacado no item “a”, anterior, foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2011		2010	
	De - A	Média	De - A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3) Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie Pinus Elliotti e têm características permanentes, tendo sido avaliados em 2010 a valor justo, conforme estudo apresentado pela empresa Econtrans Serviços Florestais Ltda. fundamentando laudo datado de 15 de maio de 2010, representam em 2011, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.551.844 e R\$ 19.553.000 em 2010. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

j) Intangível

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) Provisão Para Imposto de Renda

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

l) Provisão Para Contribuição Social

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não-Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) Uso de Estimativas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) Lucro por Ações

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/DEZ./11 e 31/DEZ./10.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

p) Política sobre Dividendos

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não são acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

Nota 5. Disponibilidades**[R\$(1)]**

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Caixas	607.396	591.022	611.126	766.969
Bancos c/ Corrente	4.624.132	3.351.847	4.934.947	3.585.458
Subtotal	5.231.528	3.942.869	5.546.073	4.352.427
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 31/DEZ/11 R\$ 3.172.302 em 31/DEZ/10 R\$ 859.839.	43.975.924	52.694.916	59.935.848	71.441.374
TOTAL	49.207.452	56.637.785	65.481.921	75.793.801

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/ correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

Nota 6. Duplicatas e Títulos a Receber**[R\$(1)]**

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Contas a Receber de Clientes	70.744.044	64.239.652	71.281.518	64.896.358
Operações de Créditos	0	0	23.637.079	15.373.838
(-) Provisão p/ Operações de Créditos	0	0	(1.358.111)	(729.660)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.752.343)	(1.372.127)	(1.752.343)	(1.372.127)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado da Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Ajuste Clientes	1.752.343	1.372.127	1.752.343	1.372.127
IRPJ e CSLL Diferido	595.796	466.523	595.796	466.523

Nota 7. Créditos de Liquidação Duvidosa**a) CONTROLADORA**

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Perdas no Período	7.414.696	5.431.874
Recuperação no Período	1.500.846	1.632.672

b) CONSOLIDADO**[R\$(1)]**

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Provisão p/ Operações de Créditos	1.298.026	1.120.220
Recuperação p/ Operações de Créditos	167.187	161.260
Perdas no Período com Contas de Clientes	8.993.170	5.586.150
Recuperação no Período com Contas de Clientes	1.500.846	1.632.672

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

Nota 8. Estoques**8.1) Os estoques correspondem a:****[R\$(1)]**

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Mercadorias para Revenda	50.564.164	42.725.152	50.564.164	42.725.152
Materiais de Consumo	590.504	345.952	590.504	345.952
Cultura em Formação	0	0	3.316.931	2.387.045
Estoques de Soja	0	0	283.596	127.057
Gado Bovino	0	0	1.441.789	871.052
Adiantamento a Fornecedores	1.923.930	1.270.055	2.591.049	1.344.086
Ajuste Valor Presente	(732.136)	(523.347)	(732.136)	(523.347)
Total	52.346.462	43.817.812	58.055.897	47.276.997

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/DEZ./11 e 31/DEZ./10, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, sendo os nascimentos pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2) Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação, estoques de soja e de gado bovino, correspondentes aos 50% da participação da companhia com controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias.

O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço referem-se a lavouras de soja e de milho, além de gastos com rebanho bovino em formação. Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

A Grato Agropecuária Ltda. se dedica às atividades de produção agropecuária, na comercialização de seus produtos obteve em 2011 a receita líquida de R\$ 13.933.136,00 e R\$ 12.763.838,00 em 2010.

Nota 9. Impostos a Recuperar**[R\$(1)]**

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	721.805	592.807	721.805	592.807
ICMS s/ Aquisição Mercadorias		0	57.101	22
Cofins a Compensar		0	16.382	0
PIS a Compensar		0	3.557	0
Imposto Renda na Fonte	175.296	0	298.943	97.193
IRPJ a Compensar	514.848	0	905.933	279.719
CSLL a Compensar	191.480	0	336.089	108.876
Outros	0	0	4.526	0
Subtotal (1)	1.603.429	592.807	2.344.336	1.078.617
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	595.796	466.523	595.796	466.523
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	1.056.416	956.842	1.056.416	956.842
Subtotal (2)	1.652.212	1.423.365	1.652.212	1.423.365
TOTAL	3.255.641	2.016.172	3.996.548	2.501.982
Parcela do Ativo Circulante	252.820	263.324	993.727	749.134
Parcela do Ativo Não-Circulante	3.002.821	1.752.848	3.002.821	1.752.848

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./11 dos adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL. O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

Nota 10. Investimentos Temporários

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado: [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./11	1.714.656	1.728.656
Total em 31/DEZ./10	2.015.879	2.022.879

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	1.714.656	365.254	1.714.656
Total em 31/DEZ./11	365.254	1.714.656	365.254	1.714.656
Total em 31/DEZ./10	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./11 de (301.223) e de R\$ (80.240) em 31/dez./10, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

Nota 11. Valor Presente - Clientes e Fornecedores

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/DEZ./11 e 31/DEZ./10 operações relevantes que ensejassem o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas vendas a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados: [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11		31/DEZ/10	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	1.372.127	523.347	556.809	385.339
Ajuste Valores Presente	7.436.607	5.397.786	5.050.826	4.467.448
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(7.056.392)	(5.188.998)	(4.235.507)	(4.329.440)
Saldo Final	1.752.342	732.135	1.372.127	523.347
c) Tributos				
Saldo Inicial	466.523	0	189.315	0
Prov. IRPJ e CSLL	2.528.446	0	1.717.281	0
Reversão sobre os Ajustes	(2.399.173)	0	(1.440.073)	0
Saldo Final	595.796		466.523	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(7.436.607)	0	(5.050.826)	
Custo das Mercadorias e Serviços	0	5.188.998	0	4.329.440
Receitas Financeiras	7.056.392		4.235.508	
Despesas Financeiras	0	(5.188.998)	0	(4.329.440)
IRPJ e CSLL Diferidos	129.273	0	448.281	
Total	(250.942)	0	(367.037)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./11 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

Nota 12. Participações em Empresas Controladas

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada que atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora, em 2011 aumentou seu capital em R\$ 3.500.000,00

com capitalização de Reservas, passando o mesmo para R\$ 15.000.000,00, totalmente integralizado e correspondente a 15.000.000 de quotas, pertencendo 50% a esta Companhia.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil. Em 05 de abril de 2011 a administração da empresa realizou aumento de capital, passando de R\$ 10.000.000,00 para R\$ 18.000.000,00, com a capitalização, com utilização de Reserva Legal e Reserva para Investimentos. A controladora permanece com 99,9999% das 18.000.000 de quotas a que corresponde o capital social.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas: [R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Quotas/Ações de Capital	15.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	86.983.041	27.152.350	15.146.966		
Lucro Líquido	1.162.067	3.676.810	80.800		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	5.750.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	43.491.520	27.152.322	15.146.957	85.790.794	57.583.988
Recebimento de Dividendos	0		0		(18.399.888)
Pagamento Participação Administradores com Reservas	0		0		(419.322)
Avaliação Reflexa					
Ativo Imobilizado Líquido	0	0			42.687.375
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.258.135	5.084.277	376.292	7.718.704	4.338.641
SALDOS FINAIS	45.749.655	32.236.599	15.523.249	93.509.503	85.790.794

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/DEZ./11 e 31/DEZ./10, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações. [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Ativo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	11.583	11.938
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	3.172.303	859.839
Créditos com Controladas	Grato Agropecuária Ltda.	0	0
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	391.593	501.018
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	66.267	0
Despesa c/ vendas-aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	109.267	99.932
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	115.066	111.137
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	0	5.575

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta: [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Exercício Findo								
ATIVO								
CIRCULANTE								
Disponibilidade	161.468	282.591	3.540	7.110	149.797	98.551	80.474	162.602
Títulos e Valores Mobiliários	3.700.177	5.058.400	7.669.862	4.730.045	2.895.979	2.324.841	6.716.298	10.022.211
Operações de Crédito	93.790	122.419	0	0	502.162	673.672	22.278.968	14.644.178
Impostos a Recuperar	498.772	128.680	278.584	340.435	29.031	81.035	245.973	142.233
Estoques	11.418.868	6.918.372		0	0	0		0
Outras Contas a Receber	6.456	5.568	1.002.990	977.490	59.538	2.714		0
Despesas Exercício Seguinte	158.911	24.498		0	209	1.059		0
Realizável a Longo Prazo	83.000	132.475		0	7.000	7.000		0
Investimentos	0,00	0,000	24.641.655	22.733.644	0	0		0
Imobilizado	112.266.992	110.979.698		0	16.006.342	16.342.041		0
Intangível	8.480	8.480		0				0
TOTAL DO ATIVO	128.396.914	123.661.181	33.596.631	28.788.724	19.657.058	19.530.913	29.321.712	24.971.224

[R\$(1)]									
DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)		
Exercício Findo	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	
PASSIVO CIRCULANTE									
Fornecedores	48.508	2.374	0	0	27.466	22.454	1.073	976	
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0,00	0	0	0	0	0	3.172.302	859.839	
Impostos, Taxas e Contribuições	175.456	76.119	0	106.374	31.809	29.135	266.119	63.550	
Dividendos, Juros e Participações	965.893	838.400	6.060.000	1.530.000	0	212.500	1.453.000	1.265.500	
Obrigações Diversas	17.155	16.802		0	68.051	64.426	237.317	47.488	
Dívidas c/ Pessoas Ligadas	0,00	0		0		0		0	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO									
Impostos, Taxas e Contribuições	35.690.602	35.744.445		0	4.006.467	4.055.432	0	0	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.499.300	86.983.041	27.536.631	27.152.350	15.523.265	15.146.966	24.191.901	22.733.871	
TOTAL DO PASSIVO	128.396.914	123.661.181	33.596.631	28.788.724	19.657.058	19.530.913	29.321.712	24.971.224	

[R\$(1)]									
DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)		
Exercício Findo	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS									
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	13.933.137	12.699.493		0	2.143.368	1.971.727	9.856.685	8.083.787	
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(6.196.891)	(9.522.363)		0	0	0		0	
Despesas Administrativas	(1.160.302)	(1.180.858)	(114.874)	(111.914)	(2.006.476)	(1.900.930)	(1.730.330)	(2.205.810)	
Participações dos Administradores	0	0		0	0	0	(233.267)	(288.000)	
Receitas Financeiras	433.275	199.944	1.947.384	2.224.518	304.604	269.777	1.693.137	1.271.519	
Despesas Financeiras	(1.102.036)	(931.722)	(1.600.000)	(1.800.000)	(5.881)	(257.878)	(1.180.000)	(1.150.204)	
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	81.035	74.113	0	0	4.441	25.216	167.187	115.526	
Equivalência Patrimonial	0	0	4.907.981	3.445.066	0	0		0	
Provisão IRPJ e CSLL	(1.471.959)	(176.540)	(56.210)	(80.860)	(63.757)	(27.112)	(3.665.382)	(2.381.718)	
Resultado Líquido do Exercício	4.516.259	1.162.067	5.084.281	3.676.810	376.299	80.800	4.908.030	3.445.100	

Nota 13. Imobilizado

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado.

Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo valor contábil.

Para o ano de 2011, constatado não ter havido indícios de que os ativos da companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2010.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – “1, 2, e 3”, a companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado cada exercício encerrados a partir de 31/dez./2009 os seguintes valores de depreciações:

EXERCÍCIO ENCERRADO EM:	VALOR R\$
31/dez/2009	0,00
31/dez/2010	331.527
31/dez/2011	305.037
Soma	636.564

a) Os saldos em 31/DEZ/11 e 31/DEZ/10, estão assim demonstrados:

a.1) Controladora

[R\$(1)]			
DESCRIÇÃO	31/DEZ/11 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354
Prédios e Construções	53.444.786	(7.307.109)	46.137.677
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.667.740	(13.342.547)	13.325.193
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.610.289	(3.849.357)	7.760.932
Equipamentos de Informática	11.310.802	(6.325.072)	4.985.730
Veículos	2.117.826	(536.145)	1.581.681
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.989)	10.313.425
TOTAL	168.730.258	(39.111.422)	129.618.836

[R\$(1)]			
DESCRIÇÃO	31/DEZ/10 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	22.396.851	0	22.396.851
Prédios e Construções	46.652.669	(7.105.120)	39.547.549
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029	(11.423.693)	11.840.336
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092	(3.228.592)	6.702.500
Equipamentos de Informática	12.334.705	(7.328.871)	5.005.834
Veículos	2.220.273	(672.092)	1.548.181
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712
TOTAL	153.351.623	(37.161.660)	116.189.963

a.2) Consolidado

[R\$(1)]			
DESCRIÇÃO	31/DEZ/11 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	-	79.962.354
Prédios e Construções	69.485.483	(9.937.988)	59.547.495
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.819.653	(14.944.691)	16.874.962
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.944.222	(4.456.776)	7.487.446
Equipamentos de Informática	11.379.823	(6.378.671)	5.001.152
Veículos	2.325.114	(642.032)	1.683.082
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.988)	10.313.426
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.242.359)	1.232.032
Pastagens Artificiais	477.867	(373.036)	104.831
Animais de Trabalho	3.600	(3.547)	53
Imobilizações em Andamento	-	-	-
TOTAL	247.488.968	(45.730.291)	201.758.677

[R\$(1)]			
DESCRIÇÃO	31/DEZ/10 - Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	76.396.851	0	76.396.851
Prédios e Construções	60.989.380	(8.231.666)	52.757.714
Equipamentos e Instalações Comerciais	28.935.741	(13.970.794)	14.964.947
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.265.025	(3.764.277)	6.500.748
Equipamentos de Informática	12.403.726	(7.378.539)	5.025.187
Veículos	2.427.561	(753.618)	1.673.943
Reforestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.050.098)	1.424.293
Pastagens Artificiais	477.867	(348.586)	129.281
Animais de Trabalho	3.600	(3.422)	178
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	230.926.146	(42.904.292)	188.021.854

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b.1) Controladora

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERÊNCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	
Terrenos	3.553.200			12.303		
Prédios e Construções	7.935.075	(1.125.042)	940.902	(17.916)		(1.142.892)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.541.537	(161.744)	136.727	23.918	(8.880)	(2.046.701)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056	(14.859)	12.999		(3)	(633.762)
Equipamentos de Informática	1.115.124	(2.139.027)	2.127.296			(1.123.497)
Veículos	521.528	(623.974)	410.510			(274.564)
Reforestamento e Florestamento						(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134	(972.373)	546.655	(18.305)	11.687	(905.085)
TOTAL	20.415.654	(5.037.019)	4.175.089	-	2.804	(6.127.657)

[R\$(1)]							
DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	31/DEZ/10					
		BAIXAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	TRANSFERÊNCIAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	MAIS VALIA CPC 27 AMORTIZ. E DEPRECIAÇÃO	AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0
Prédios e Construções	6.967.755	(1.739)	783	959.005	(461.816)	0	(493.249)
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.819.123	(37.219)	27.256	16.593	(12.126)	0	(1.684.691)
Equipamentos e Instalações de Escritório	625.317	0	0	0	0	(1.099)	(626.028)
Equipamentos de Informática	1.095.363	(1.701.391)	1.701.391	(448.158)	448.158	0	(1.278.287)
Veículos	517.200	(323.184)	271.832	0	0	85.571	(301.518)
Reforestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	(856.292)
TOTAL	15.022.232 (2.267.751)	2.103.690	(448.158)	448.158	0	(331.527)	(5.241.221)

b.2) Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11					AMORTIZAÇÃO E DEPRECIACÃO
	AQUISIÇÃO	BAIXAS AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	TRANSFERÊNCIAS AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	
Terrenos	3.553.200			12.303		
Prédios e Construções	7.984.743	(1.125.042)	940.903	(17.916)	(1.186.887)	(1.460.337)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.016.485	(502.175)	341.768	23.918	1.178.007	(2.493.672)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056	(14.859)	12.999		(3)	(705.494)
Equipamentos de Informática	1.115.124	(2.139.027)	2.127.296			(1.127.428)
Veículos	521.528	(623.974)	410.510			(298.924)
Reforestamento e Florestamento						(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134	(972.373)	546.655	(18.305)	11.687	(905.085)
Benfeitorias em Imóveis Próprios						(192.261)
Pastagens Artificiais						(24.450)
Animais de Trabalho						(125)
Imobilizações em Andamento						
TOTAL	21.940.270	(5.377.450)	4.380.131	0	2.804	(7.208.932)

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/10					AMORTIZAÇÃO E DEPRECIACÃO
	AQUISIÇÃO	BAIXAS AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	TRANSFERÊNCIAS DEPREC. ACUMULADA	MAIS VALIA CPC 27 AMORTIZ. E DEPRECIACÃO	
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0
Prédios e Construções	6.976.345	(1.739)	783	950.419	(459.754)	(609.016)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.115.045	(513.395)	441.577	21.812	304.972	(2.141.483)
Equipamentos e Instalações de Escritório	627.338	0	0	0	(319.074)	(684.563)
Equipamentos de Informática	1.095.861	(1.701.391)	1.701.391	(447.503)	447.445	(1.281.877)
Veículos	527.040	(349.329)	297.769	(2.769)	2.769	(327.436)
Reforestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	(856.292)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	5.482	(2.143)	(139.205)
Pastagens Artificiais	1.710	0	0	0	0	(31.389)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	(206)
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15.340.813	(2.770.072)	2.543.948	(448.157)	448.157	(6.072.623)

c) Ativos Biológicos

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2011, no valor de R\$ 19.551.844 em 31.12.2010, no valor de R\$ 19.553.000.

Nota 14. Provisão para Contingências

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda "provável", com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

	31/12/11	Adições	31/12/10
Contingências trabalhistas	3.107.104	292.865	2.814.239
Contingências fiscais	10.851.012	3.239.710	7.611.302
Total	13.958.116	3.532.575	10.425.541
Depósitos judiciais	(13.958.116)	(4.532.575)	(9.425.541)
Contingências líquidas	0	(1.000.000)	1.000.000

Nota 15. Provisão para Tributos Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial sobre custo atribuído e investimentos em mercado de ações geração.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Controladora

	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste de avaliação Patrimonial.	70.977.977	71.663.975
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/ avaliação patrimonial.	24.132.512	24.365.751
Provisão para tributos diferidos s/ investimentos em mercado de ações.	458.491	926.441
Total	24.591.003	25.592.192

b) Consolidado

	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste de avaliação Patrimonial	135.247.883	135.904.952
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/ avaliação patrimonial.	45.984.280	46.207.683
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	458.492	1.312.163
Total	46.442.772	47.519.846

Nota 16. Patrimônio Líquido**a) CAPITAL SOCIAL**

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

[R\$(1)]

AÇÕES	31/DEZ/11	31/DEZ/10	21/ABR/10	31/DEZ/09
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.949.533	12.913.750	12.913.750	12.864.600
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.709.458	21.673.675	21.673.675	21.624.525

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

As ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./11 e em 31/dez./10, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./10 foi deliberado na assembleia ordinária de 14/abr./11.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Lucro Líquido do Exercício	35.577.043	33.272.901
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.778.852	1.663.645
Base de Cálculo dos Dividendos	33.798.191	31.609.256
Dividendos Mínimos 25%	8.449.548	7.902.314
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%		
- Em 2011 R\$ 0,4306878 e em 2010 R\$ 0,3866903 por ação ordinária do capital social	3.772.794	3.387.378
- Em 2011 R\$ 0,04306878 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação preferencial do capital social	5.577.206	4.993.622
Total de Juros Líquidos	9.350.000	8.381.000
DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	10.000.000	6.000.000

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída em 31/dez./08, e em 31/dez./07, após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

Foi utilizada parte dessa reserva para pagamento de dividendos complementares de R\$ 10.000.000 conforme autorizado pela Assembleia Geral de 14/abr./2011 e de R\$ 6.000.000 conforme foi autorizado pela Assembleia Geral realizada em 26/abr./10.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

• Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir.

• Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominati-

vas, ao valor de R\$ 4,80.

- Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e consequente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.
- A evolução do capital social está demonstrada a seguir: [R\$(1)]

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN/11		100.491.500
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:		
Ágio sobre Emissão de Ações		0,00
Reserva de Incentivos Fiscais		0,00
Reserva Legal		0,00
Reservas Estatutárias		39.508.500
Capital Social (após incorporação)		140.000.000
Subscrição e integralização		386.456
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ/11		140.386.456
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:		
Reserva Legal		0,00
Reservas Estatutárias		39.508.500
Capital Social (após incorporação)		140.000.000
Subscrição e integralização		386.456
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ/11		140.386.456

Nota 17. Outorga de Opções para Compra de Ações

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações: [R\$(1)]

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456
Total	169.933	10,18	1.729.328	1.261.956

Nota 18. Seguros

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

Nota 19. Aluguéis

Os aluguéis de prédios e instalações comerciais são classificadas como operacionais. Os pagamentos de aluguéis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de aluguéis classificados como financeiro.

Nota 20. Instrumentos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de hedge ou de swap. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

Nota 21. Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício de 2009 a BKS Auditores e no exercício de 2010 HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

Nota 22. Partes Relacionadas

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12.

22.1) GZT COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S.A.

A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir: [R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/DEZ/11	31/DEZ/10	31/DEZ/11	31/DEZ/10
Ativo Circulante:				
Adiantamento a fornecedor		0		0
Passivo Circulante:				
Fornecedores	3.814.636	2.391.865	3.814.636	2.391.865
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	30.309.942	28.229.054	30.309.942	28.229.054

22.2) OGGI ENGENHARIA LTDA.

Trata-se de empresa inscrita no CREA-RS sob nº 9901 com atividades na prestação de serviços de engenharia, tendo prestado à companhia serviços de consultoria técnica e de avaliações patrimoniais.

Em 2011 a citada empresa não prestou serviços à companhia, por isso, não tendo sido realizado qualquer pagamento àquela empresa.

Em 2010 foram realizados pagamentos no montante de R\$ 39.027,00 relativamente a serviços de engenharia prestados por Oggi Engenharia Ltda., incluindo R\$ 17.400,00, conforme nota fiscal nº 272 de 27/12/2010, correspondentes a laudos de avaliação de imóveis.

Os respectivos laudos foram assinados pelo sócio, engenheiro Oscar Inácio Grazziotin, representando aquela empresa.

Nota 23. Informações por Segmento de Negócio

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13.

Nota 24. Remuneração dos Administradores

Em AGO realizada dia 14 de abril de 2011 foi fixada a remuneração global anual para os membros do Conselho de Administração, em até R\$ 180.000,00, bem como a remuneração global anual para os membros da diretoria, em até R\$ 1.200.000,00, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.



Conselho de Administração:

Renata Grazziotin

Presidente

Marcus Grazziotin

Vice-Presidente

Conselheiros:

José Eugênio Farina

Plínio Grazziotin

Renato B. Severo de Miranda

Bruno Piacentini

Noercy Julio Krauspenhar

Diretoria Executiva:

Renata Grazziotin

Presidente

Marcus Grazziotin

Vice-Presidente

Olanir Grazziotin

Diretor

Grupo
Grazziotin

Rua Valentin Grazziotin, 77 - CEP: 99060-030

Passo Fundo - RS - Brasil

www.grazziotin.com.br